

Aprovar UEA

O pré-vestibular da

Ano V
n.º 01



Português

Este primeiro número do Aprovar é especial: contém tópicos básicos de Língua Portuguesa que serão utilizados em todas as aulas. Do segundo número em diante, cada apostila conterá seis matérias. Siga todas as orientações e garanta sua vaga na UEA-2008.

Guia de Profissões

Página 2

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Palavra da Reitora

Prof.ª Dr.ª Marilene Corrêa da Silva Freitas

Criado para oportunizar aos concluintes do Ensino Médio e aos que já o concluíram, notadamente àqueles mais humildes, a chance da tão sonhada vaga na universidade pública, o **Aprovar** – pré-vestibular gratuito oferecido pelo Governo do Estado por meio da UEA – adquire uma nova característica: ajusta-se ao calendário escolar das redes pública e privada de ensino, permitir que seus alunos possam prestar outros concursos, quer seja em universidades públicas, quer seja em instituições privadas.

Antes direcionado especialmente para o concurso vestibular da UEA, o Aprovar teve o seu projeto pedagógico ampliado, tendo como foco esse novo público-alvo. A modernização e a adequação do projeto vão ao encontro de uma nova realidade que se apresenta aos jovens diante da dinâmica

do mercado de trabalho e, ainda, ao esforço da UEA em atender às demandas impulsionadas pelas vocações regionais.

Diretrizes basilares da política educacional do Governo do Estado, a democratização e a qualidade do ensino são levadas a termo pela UEA em projetos que vão da alfabetização à pós-graduação, com enfoque especial no oferecimento dos meios de acesso ao ensino superior. Dessa forma, coube à UEA, no exercício pleno de sua territorialidade e de sua missão de universalização do conhecimento, operacionalizar o Aprovar, maior curso pré-vestibular gratuito do Brasil.

E isso tem sido feito, nos últimos quatro anos, com comprovado sucesso, apoiado num projeto pedagógico cuja qualidade é assegurada pela experiência e competência dos seus professores e pelo arrojo dos

profissionais que tornam possível transmitir suas aulas aos mais longínquos municípios do nosso Amazonas.

Seus resultados não representam um dado simplesmente numérico. Além de extrapolar as fronteiras do Estado por meio da tecnologia utilizada na sua operacionalização, o Aprovar já ajudou a concretizar o sonho de 2.416 mil alunos, que ingressaram na UEA depois de estudarem pela tevê, pelo rádio e/ou pelas apostilas distribuídas gratuitamente em toda a rede estadual de ensino e nos Postos de Atendimento ao Cidadão da capital.

Cada um desses estudantes leva consigo o nosso orgulho. O conhecimento significa transformação, decisão. E a decisão agora é sua.

Boa sorte!

Índice

PORTUGUÊS

Fonética e Fonologia I Pág. 03
(aula 1)

Fonética e Fonologia II Pág. 06
(aula 2)

Acentuação Gráfica I Pág. 07
(aula 3)

Acentuação Gráfica II Pág. 09
(aula 4)

Acentuação Gráfica III Pág. 11
(aula 5)

Ortografia I Pág. 13
(aula 6)

Referência bibliográfica Pág. 15

Guia de Profissões

Tão importante quanto a preparação para o vestibular é a escolha da futura profissão, já que o mercado de trabalho torna-se cada vez mais seletivo e exigente. A partir da apostila número 2, o Aprovar estará disponibilizando a você, estudante, um guia sobre as profissões mais procuradas, o nível salarial e informações básicas sobre o projeto pedagógico do curso, no caso de ser oferecido pela UEA.

É bom lembrar que não se deve planejar o futuro profissional pensando apenas na graduação, pois a qualificação de recursos humanos avançados é pré-requisito básico para o sucesso profissional. Existem instrumentos valiosos de ajuda. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) lançou, no ano passado, uma pesquisa com valiosos dados sobre o mercado de trabalho e a remuneração. O estudo, chamado de “Retornos da Educação no Mercado de Trabalho”, realizado pelo Centro de Políticas Sociais, vinculado ao Instituto Brasileiro de Economia da FGV, avalia o impacto educacional no desempenho no trabalho.

A pesquisa apresenta um ranking das profissões nacional e detalhado para os 27 Estados e os 200 maiores municípios do País. De uma forma geral, os pós-graduados em Administração são os mais bem

remunerados (média de R\$ 5.210,00).

No quesito salário e empregabilidade, médicos com nível de doutorado registram um índice de ocupação de 93% e um ganho médio mensal de R\$ 5.091,00. Já entre os graduados, 91% estão empregados, mas o salário médio cai para R\$ 3.841,00. Teologia é a carreira universitária com menores salários (R\$ 1.183,00), mas em segundo lugar no quesito horas trabalhadas por semana, só perdendo para os médicos.

Se você quer uma ajuda sobre qual caminho seguir, uma dica. A FGV está disponibilizando em seu site www.fgv.br/cps um software interativo chamado Espelho Educacional, em que cada pessoa pode inserir a combinação dos seus dados, como sexo, idade, local de moradia, entre outros. Dessa forma, poderá cruzar dados do impacto da carreira escolhida sobre o salário e a probabilidade de encontrar ocupação, além de dados gerais sobre a pesquisa. O link é <http://www4.fgv.br/cps/simulador/quali2/index.htm>

Mas o importante é ter em mente que aliar vocação, força de vontade e conhecimento do mercado pode representar a receita do sucesso profissional.

Portanto, mãos à obra!



Fonética e fonologia I

1. Fonologia

É a parte da Gramática que estuda o comportamento dos fonemas de uma língua, tomando-os como unidades sonoras capazes de criar diferença de significados. Outros nomes: **fonêmica**, **fonemática**.

2. Fonética

É a parte da Gramática que estuda as particularidades dos fonemas, ou seja, as variações que podem ocorrer na realização dos fonemas.

3. Fonema e letra

Fonema – É a menor unidade sonora e distintiva de uma língua. Os fonemas dividem-se em **vogais**, **semivogais** e **consoantes**. Convém reforçar que o fonema é uma realidade **acústica**.

Letra – É o sinal gráfico que, na escrita, representa o fonema. A **letra** é uma realidade **gráfico-visual** do fonema.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Uma mesma letra pode representar fonemas diferentes. É o que ocorre com a letra **x** em palavras como **sexo** ($x = ks$), **feixe** ($x = ch$), **exato** ($x = z$) e **próximo** ($x = ss$).
- Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes. É o que ocorre em **flecha** ($ch = x$) e **lixo** ($x = ch$).
- Uma única letra pode representar dois fonemas. A esse fenômeno, chama-se **dífono**. Exemplo: **táxi** (lê-se “táksi” – $x = ks$).
- Duas letras podem representar um único fonema. A esse fenômeno, chama-se **dígrafo**. Exemplo: **chave** (lê-se “xávi” – $ch = x$).

4. Alfabeto

A palavra **alfabeto** é formada pela fusão de *alfa* + *beta* (primeiras letras do alfabeto grego).

Em português, a palavra correspondente é abecedário.

O alfabeto português contém 23 letras: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x e z.

Além dessas letras, existem três que se podem usar em casos especiais: k, w, y. São empregadas em abreviaturas, símbolos, palavras estrangeiras, nomes próprios estrangeiros.

- K = potássio
- K = Kelvin
- k = quilate
- kg = quilograma
- km = quilômetro
- kW = quilowatt
- W = tungstênio
- W = watt
- W = trabalho

- W = Oeste
- Y = ítrio
- yd = jarda

5. Nomes das letras

- A letra á.
- B letra bê.
- C letra cê.
- D letra dê.
- E letra é.
- F letra efe. [éfi].
- G letra gê.
- H letra agá.
- I letra i.
- J letra jota [jóta].
- K letra cá.
- L letra ele [éle].
- M letra eme [êmi].
- N letra ene [êni].
- O letra ó.
- P letra pê.
- Q letra quê.
- R letra erre [érrí].
- S letra esse [éssi].
- T letra tê.
- U letra u.
- V letra vê.
- X letra xis.
- Z letra zê.
- W letra dáblio.
- Y letra ípsilon.

6. Vogais

Vogais são fonemas que resultam da livre passagem do ar que vem dos pulmões pela cavidade da boca, sem interferência dos órgãos bucais. O som é obtido pela vibração das cordas vocais, o que faz de todas as vogais fonemas sonoros. As vogais constituem a base da sílaba, isto é, não há sílaba sem vogal.

Som das vogais

- a** em pá = [á]; em irmã = [ã].
- e** em pé = [é]; em ipê = [ê]; em lembro = [em]; em róseo = [i].
- i** em pipa = [í]; em limpo = [im].
- o** em pó = [ó]; em pô-lo = [ô]; em nódoa = [u]; em sombra = [ô].
- u** em cupu = [ú]; em cumpro = [um].

Oralidade e nasalidade das vogais

Vogais orais – A corrente de ar vibrante passa apenas pela cavidade bucal. São sete os fonemas vocálicos orais:

- /a/ = mato
- /ê/ = letra
- /é/ = reta
- /i/ = vida
- /ô/ = boca
- /ó/ = obra
- /u/ = rubro

Vogais nasais – A corrente de ar vibrante passa, ao mesmo tempo, pelas cavidades bucal e nasal. Para marcar o som nasal das vogais, a escrita utiliza-se do **til**, do **m** ou do **n**. São cinco as vogais nasais:

- /ã/ = ímã, anta, canto, ambos.
- /e/ = lento, vento, lembro.
- /i/ = cinto, finda, ímpar.
- /õ/ = põe, ronco, monta, ombro.
- /u/ = fundo, mundo, umbral.

Desafio Gramatical

- (UFAM-PSC2-2008) Assinale a opção em que todos os vocábulos deverão ser graficamente acentuados por serem proparoxítonos:
 - azafama, filantropo, pudico
 - rubrica, hieroglifo, decano
 - ariete, levedo, vermifugo
 - erudito, bramane, batavo
 - periplo, aziago, maquinaria
- Assinale a alternativa em que o vocábulo, por ter o ditongo “ei” fechado, não merece acento gráfico.
 - nucleico
 - proteico
 - seborreico
 - colmeia
 - dispneico
- (FURG-RS) Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:
 - trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
 - bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
 - sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
 - des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
 - cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu
- Assinale a palavra cuja separação silábica fere a norma culta da língua.
 - sei-o
 - pla-téi-a
 - u-ru-guai-o
 - sub-li-nhar
 - a-brup-to
- Assinale a alternativa em que todas as palavras sejam monossílabas.
 - rua, Lua, sua
 - dia, via, lia, tia
 - boa, voa, moa
 - Deus, pneus, seus
 - aí, daí, saí
- Assinale a alternativa em que o “x” tenha som de /s/.
 - tóxico
 - fênix
 - ônix
 - dúplex
 - inexorável
- Assinale a alterantiva em que a vogal tônica tenha som oral.
 - Roraima
 - andaime
 - cama
 - lama
 - saidinha
- Assinale a alterantiva em que a palavra não contenha dígrafo.
 - umbral
 - ímpar
 - tempo
 - ambos
 - amam

Desafio Gramatical

01. Dada a estrofe seguinte, opte pela afirmativa **incorreta**.

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

Velho Tema, Vicente de Carvalho

- Em **esperança**, há encontro consonantal e dígrafo.
- Em **dizendo**, há dígrafo.
- Em **existência**, há encontro consonantal, dígrafo e ditongo crescente oral.
- Em **que**, o número de letras coincide com o número de fonemas.
- Em **grande**, há mais letras que fonemas.

02. (FGV) Assinale a alternativa em que tenha ocorrido **erro** de grafia em pelo menos uma palavra:

- exceção, disenteria, avaro
- bávaro, quinquênio, consciência
- argúem, distinguir, obsessão
- ínterim, itens, obcecado
- pichar, hífans, crânio

03. (FGV) Leia a estrofe seguinte:

Nada do que posso me alucina
Tanto quanto o que não fiz
Nada do que eu quero me suprime
De que por não saber 'inda não quis

Jura Secreta, Sueli Costa – Abel Silva

No verso 4, ocorre a supressão do **a** inicial de **ainda**. Esse processo é conhecido como:

- aférese;
- apócope;
- sincope;
- diérese;
- sinérese.

04. Opte pela letra somente com palavras dissílabas.

- pneus, adeus, Manaus, mingaus
- dia, tia, rio, frio
- país, caís, mais, seio
- voa, côa, moa, magoa
- rua, lua, nua, Deus

05. Opte pela letra com palavra monossílaba.

- rua
- frio
- tio
- pneus
- boa

06. (AMAN-RJ) Assinale a opção em que a divisão de sílabas não está corretamente feita:

- a-bai-xa-do
- si-me-tria
- es-fi-a-pa-da
- ba-i-nhas
- ca-a-tin-ga

Zona de articulação

Vogais anteriores ou palatais – A língua dirige-se para a região palatal ou céu da boca.

- /é/ = pé, serra, mel, pedra.
- /ê/ = medo, cedo, lê, medroso.
- /i/ = fita, ri, ríspido, inimigo, vida.
- /in/ = vinda, finda, timbre.

Vogais centrais ou médias – A língua permanece em repouso.

- /á/ = má, pá, mala, farra.
- /ã/ = lâ, lama, cama, cana.

Vogais posteriores ou velares – A língua permanece em repouso.

- /ó/ = pó, escola, prova, novos.
- /ú/ = nu, urubu, caju, tatu, ltu, pacu.

Timbre das vogais

Vogais abertas:

- /a/ = pá, má, mato, pato, mata, farra.
- /ó/ = pó, escola, prova, novos.
- /é/ = pé, serra, mel, pedra.

Vogais fechadas:

- /ê/ = pé, serra, mel, pedra.
- /ã/ = lama, cama, banha, manta, jambo.
- /ê/ = seco, menta, perda, medo, vento.
- /ô/ = doce, moça, poço, monte, ponte.
- / / = minto, cinto, limpo, íntimo.
- /u/ = uva, rudemente, fundo, mundo.

Vogais reduzidas – São todas as vogais (finais ou não) átonas.

- /a/ = mala, serra, farra, amparo, antigo, ambidestro.
- /e/ = entrada, empate, emblema, fale, cante, frente.
- /ô/ = combate, ondulada, pomada, modo, como.
- /i/ = insistir, impedir, informar, interior.
- /u/ = juntar, umbral, umbigo, untar.

Intensidade das vogais

A intensidade diz respeito à força com que as vogais são emitidas no ato da fala. Assim, elas podem ser:

Vogais tônicas – São emitidas com mais força; estão sempre na sílaba tônica das palavras. Atenção: nem todas as vogais tônicas são acentuadas graficamente.

- /á/ = má, lá, falo, calo, mata, farra.
- /é/ = pé, fé, relé, revés, pele, terra.
- /i/ = li, aí, vida, físico, tísico, tambaqui.
- /ô/ = todas, lodo, fogo, moda, pôr, crosta.
- /ó/ = pólo, fogos, logo, pó, corda.
- /u/ = baú, nu, angu, úmido, urso.

Vogais átonas – São emitidas com menos força e nunca estão na sílaba tônica das palavras.

- /a/ = mala, azedo, lâmpada, cama, ótima.
- /e/ = tremor, enxada, lembrança, enxame.
- /i/ = imitar, inimigo, cinema, imaginar, imigrar.
- /o/ = pólo, lodo, fogo, porque, pomada, coral.
- /u/ = bulir, fugir, perfumada, rumor, zumbido.

Vogais subtônicas – Têm intensidade secundária. Só existem em sílabas que, antes, eram tônicas.

- /a/ = vagamente, pazinha.
- /e/ = cafezinho, pezinho, levemente.
- /i/ = timidamente, Luisinha.
- /ô/ = tolamente, comodamente, robozinho.
- /ó/ = somente, sozinho, pozinho.
- /u/ = rudemente, urubuzinho, bauzinho.

7. Semivogais

Semivogais são fonemas que se apóiam em uma vogal para formar sílaba. Em síntese: a semivogal está sempre ao lado da vogal na mesma sílaba, formando ditongo ou tritongo.

Na escrita, as semivogais são **e, i, o e u**. Na pronúncia, as semivogais são /y/ e /w/.

- Letra **e** = mãe (/mãiy/), bem (/bey/), também (/tãbey/).
- Letra **i** = pai (/pay/), feito (/feytu/), peito (/peytu/).
- Letra **o** = nódoa (/nodwa/), mágoa (/magwa/).
- Letra **u** = pau (/paw/), mingau (/m gaw/).

8. Sílabas

À união de um ou mais fonemas pronunciados em uma só emissão de voz dá-se o nome de sílaba. Em português, a base de qualquer sílaba é sempre a vogal. Assim, para determinar o número de sílabas de uma palavra, basta verificar a quantidade de vogais.

Importante: não existe sílaba sem vogal.

Número de sílabas – De acordo com o número de sílabas, os vocábulos podem ser:

- Monossílabos** – Formados por apenas uma sílaba: pois, dois, bois, Deus, meus, pneus, leis, maus.
- Dissílabos** – Formados por duas sílabas: di-a, ri-o, ru-a, lu-a, vo-a, bo-a, mo-a, Manaus, fei-a.
- Trissílabos** – Formados por três sílabas: a-rei-a, ca-dei-a, col-mei-a, ba-tei-a, subli-nhar, ab-rup-to.
- Polissílabos** – Formados por mais de três sílabas: in-co-e-ren-te, se-cre-ta-ri-a, ab-rup-ta-men-te.



Caiu no vestibular

01. (UFAM-PSM-2007) Assinale a opção em que há ditongo decrescente nasal, hiato e tritongo, respectivamente:

- ungüento, gratuito, sequóia
- xerém, aorta, deságuas
- quando, raiz, enxágüe
- pingüim, ruiú, tuxaua
- freqüente, friíssimo, gaiola

02. (UFAM-PSM-2007) Assinale a opção em que há, na mesma palavra, tritongo + ditongo:

- goiaba
- quais
- uruguaio
- saía
- correio

03. (UFAM-PSM-2007) Assinale a opção em que a vogal tônica de todas as palavras se pronuncia com timbre aberto:

- coevo, torpe, ileso
- crosta, inodoro, bodas
- obeso, interesse (substantivo), reses
- dolo, probo, molho (pequeno feixe)
- algoz, coldre, acervo



1. Encontros vocálicos

Chama-se encontro vocálico ao agrupamento de vogais (na mesma sílaba ou em sílabas diferentes) sem consoantes intermediárias.

Tipos – Há três tipos de encontros vocálicos:

1. **Hiato** – É a seqüência de duas vogais pronunciadas em sílabas separadas:

i-a = vi-a, di-a, ti-a, Ma-ri-a, se-cre-ta-ri-a, ma-qui-na-ri-a.

i-o = ri-o, ti-o, fri-o, na-vi-o, des-va-ri-o.

u-a = ru-a, nu-a, lu-a, su-a, con-ti-nu-a.

o-a = vo-a, co-ro-a, bo-a, ca-no-a, per-do-a, lei-to-a.

u-e = a-ve-ri-gú-e, a-ve-ri-gú-es, a-pa-zi-gú-e, a-pa-zi-gú-es.

u-o = ar-gu-o, ar-gú-is, ar-gú-e, ar-gú-em.

2. **Ditongo** – É a seqüência de vogal + semivogal (decrecente) ou de semivogal + vogal (crescente) na mesma sílaba:

Ditongo crescente – Na sílaba, vem primeiro a semivogal (intensidade menor); depois, a vogal (intensidade maior).

a) **Oral** – O som é produzido com o véu palatino levantado, impedindo a passagem do ar também pela cavidade nasal. Exemplos:

Pró-prio, nó-doa, má-go-a, sé-rie, quadro, á-rea, pá-reo.

Tran-qüi-lo, se-qües-tro, qüi-pro-qué, qüin-qüê-nio.

b) **Nasal** – Parte da corrente de ar originada nos pulmões esco-a através da cavidade nasal. Exemplos:

Quan-to, de-lin-qüen-te, fre-qüên-cia, en-xa-güe-mos.

Ditongo decrescente – Na sílaba, vem primeiro a vogal (intensidade maior); depois, a semivogal (intensidade menor).

a) **Oral:**

ai = Pais, mais, a-mais, cais, pa-ra-is.

au = Maus, paus, Ma-naus, min-gaus.

ei = Leis, reis, fôreis, a-má-reis.

eu = Deus, pneus, seus, meus, adeus.

iu = Viu, fu-giu, par-tiu, con-se-guiu.

ui = Cir-cui-to, In-tui-to, for-tui-to, gra-tui-to, flui-do, des-cui-do.

b) **Nasal:**

ão = Mão, ór-fão, ór-gão, zân-gão.

ãe = Mãe, a-le-mães, pães, ca-pi-tães.

em = Bem, a-mém, hí-fen, pó-len.

am = A-mam, re-cla-mam, di-fa-mam.

3. **Tritongo** – É a seqüência de semivogal + vogal + semivogal na mesma sílaba (sempre nessa ordem).

a) **Oral** – Pa-ra-guai, i-guais, a-ve-ri-güeis, a-güeis.

b) **Nasal** – Sa-guão, á-güem, en-xá-güem.

2. Consoantes

As consoantes são fonemas em cuja produção a corrente de ar que vem dos pulmões encontra obstáculos ao passar pela cavidade bucal. Esses obstáculos podem ser totais ou parciais, dependendo da posição da língua e dos lábios.

As consoantes são classificadas de acordo com os seguintes critérios:

1. Modos de articulação

Oclusivas – Quando o obstáculo à corrente de ar, ao passar pela boca, for total. Note que “oclusiva” provém de “oclusão” = fechamento, cerramento. A pronúncia é momentânea, explosiva.

1. /p/ = pato, papo.
2. /b/ = babo, bota.
3. /t/ = taco, teto.
4. /d/ = dado, dama.
5. /k/ = caco, cama, quilo.
6. /g/ = gago, guerra.

Constritivas – Quando o obstáculo à corrente de ar, ao passar pela boca, for parcial. Note que “constritiva” provém de “constrição” = aperto, compressão. A pronúncia é prolongada.

Constritivas fricativas – Quando ocorre fricção (atrito) do ar através de uma fenda no meio da via bucal.

1. /f/ = fada, fenda.
2. /v/ = venda, vida.
3. /s/ = cedo, sapo, assar, máximo.
4. /z/ = zebra, casa, exato.
5. /ʃ/ = chama, taxa, chá, xadrez.
6. /ʒ/ = jaca, gente, jiló, girafa, gíbi.

Constritivas laterais – Quando o ar passa pelos lados da cavidade bucal.

1. /l/ = lata, leite, colo.
2. /ʎ/ = ilha, malha, espelho, velho.

Constritivas vibrantes – Quando a corrente de ar faz vibrar o dorso da língua.

1. /r/ = caro, raro, barata, aro.
2. /R/ = carro, barro, roda, rio.

2. Pontos de articulação

Esse critério toma por base o ponto da cavidade bucal em que se localiza o obstáculo à corrente de ar. Conforme o ponto de articulação, as consoantes são:

Bilabiais – Quando ocorre contato dos lábios superior e inferior.

1. /b/ = bata, belo.
2. /m/ = mama, mamão.

Labiodentais – Quando o lábio inferior toca os dentes incisivos superiores.

1. /f/ = fato, favo, fenda.
2. /v/ = voto, veto, vento.

Linguodentais – Quando a língua toca a face interna dos dentes incisivos superiores.

1. /d/ = dedo, dado, data.
2. /t/ = tato, tédio, todo.
3. /n/ = nada, neto, nódoa.

Alveolares – Quando a língua toca os alvéolos (cavidades onde se implantam os dentes) dos dentes incisivos superiores.

1. /s/ = sala, passar, cela, calça.
2. /z/ = asa, êxito, fazer, azar.
3. /ʎ/ = tela, vela, ela.
4. /r/ = aro, caro, fero.

Palatais – Quando o dorso da língua toca o palato duro (céu da boca).

1. /ʃ/ = chapa, caixa, pichar.
2. /ʒ/ = jacaré, gelo, jeito, gengibre.
3. /ʎ/ = telha, velha, orelha.
4. /h/ = ganho, venho, linha.

Velares – Quando há contato do dorso da língua com o palato mole (véu palatino).

1. /k/ = cabra, quebra, quatorze.
2. /g/ = galho, guincho, distinguir.
3. /R/ = rota, burro, bizarro.



01. Faça opção pelo item com análise fonética **errada**:

- a) **Item**: ditongo decrescente nasal.
- b) **Amém**: ditongo decrescente nasal.
- c) **Linda**: encontro consonantal.
- d) **Fenda**: dígrafo.
- e) **Imensidão**: um dígrafo e um ditongo decrescente nasal.

02. Dado o seguinte texto, opte pela afirmativa **incoerente**.

Andorinha lá fora está dizendo:

– “Passei o dia à toa, à toa!”

Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!

Passei a vida à toa, à toa...

(Andorinha, Manuel Bandeira)

- a) Em **toa**, há hiato.
- b) Em **dizendo**, há dígrafo.
- c) Em **dia**, há hiato.
- d) Em **mais**, há ditongo decrescente oral.
- e) Em **cantiga**, o número de letras coincide com o número de fonemas.

03. Marque a opção em que todas as palavras apresentam **dígrafo**:

- a) fixo, auxílio, tóxico, exame
- b) enxergar, luxo, bucho, olho
- d) choque, sintaxe, unha, coxa
- e) ainda, assim, algum
- c) bicho, passo, carro, abrupto

04. (PUC–SP) Nas palavras **anjinho, carrocinhas, nossa e recolhendo**, podemos detectar oralmente a seguinte quantidade de fonemas:

- a) três, quatro, dois, quatro
- b) cinco, nove, quatro, oito
- c) seis, dez, cinco, nove
- d) três, seis, dois, cinco
- e) sete, onze, cinco, dez

05. (AMAN–RJ) Assinale a opção em que a divisão de sílabas não está corretamente feita:

- a) a-bai-xa-do
- b) si-me-tria
- c) es-fi-a-pa-da
- d) ba-i-nhas
- e) ca-a-tin-ga

06. Opte pela letra somente com palavras dissílabas.

- a) pneus, adeus, Manaus, mingaus
- b) dia, tia, rio, frio
- c) pais, cais, mais, seio
- d) voa, côa, moa, magoa
- e) rua, lua, nua, Deus

07. Opte pela letra com palavra monossílaba.

- a) rua
- b) frio
- c) tio
- d) pneus
- e) boa

Desafio Gramatical

01. Faça opção pelo item com separação silábica **errada**:

- su-ba-quá-ti-co
- sub-li-nhar
- ab-rup-to
- sub-i-tem
- su-bes-ta-ção

02. Faça opção pelo item com separação silábica **errada**:

- su-ba-bi-ta-ção
- su-bu-ma-no
- su-ben-ten-di-do
- sub-a-gên-cia
- con-ti-nu-a

03. (FURG-RS) Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
- bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
- sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
- des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
- cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu

04. Sobre as palavras da estrofe seguinte, opte pela afirmativa errada.

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

(Gonçalves Dias, *Canção do Exílio*)

- Há dígrafo em minha e **canta**.
- Há ditongo decrescente nasal em **tem**.
- Há dígrafo em **que** e **aqui**.
- Há ditongo decrescente nasal em **gorjeiam**.
- Há encontro consonantal em **onde**.

05. (UF-Juiz de Fora-MG) Assinale a única afirmativa **incorreta**. No vocábulo:

- Insônia**: há um ditongo oral crescente.
- Quando**: há um ditongo nasal crescente.
- Raios**: há um tritongo.
- Também**: há um ditongo nasal decrescente.
- Pior**: há um hiato.

06. A palavra que, depois de graficamente acentuada, contém **hiato** é:

- ague
- averigue
- arguimos
- enxague
- gratuito

07. A palavra que contém **semivogal** é:

- porque
- dia
- continua
- secretario
- cantem

3. Sonoridade

Esse critério verifica se ocorre ou não vibração das cordas vocais. Quanto à sonoridade, as consoantes podem ser:

Sonoras – Consoantes que fazem vibrar as cordas vocais.

- /b/** = bodega, bode, bola.
- /d/** = data, dedo, dela.
- /g/** = gato, galo, gago.
- /v/** = vida, veto, virgem.
- /z/** = raso, zelo, exânime, exarar.
- /ʒ/** = gelo, jeca, jaca, jeito, ojeriza.

Surdas – Consoantes que não fazem vibrar as cordas vocais.

- /p/** = pulo, pólo, pólos, pêlo, pêlos.
- /t/** = taco, toco, teto.
- /k/** = calo, quilo, quota, quotidiano.
- /f/** = fealdade, faz-tudo, fecha.
- /s/** = sala, caça, missa, exceção.
- /ʃ/** = chá, xale, chalé, chaleira.

4. Oralidade e nasalidade

Esse critério verifica se, durante a produção do fonema consonantal, a corrente de ar expiratório passa unicamente pela cavidade bucal ou também pela cavidade nasal. Quanto à sonoridade, as consoantes podem ser:

Orais – A corrente de ar passa apenas pela boca. São orais todas as consoantes, com exceção de **/m/**, **/n/** e **/nh/**.

Nasais – Parte da corrente de ar passa pelas fossas nasais.

- /m/** = tombo, membro, lembro, jambo.
- /n/** = manto, menta, banda, tenda.
- /nh/** = ninho, vinho, ganho.

3. Encontros consonantais

Aos grupos formados por mais de uma consoante, na mesma sílaba ou em sílabas diferentes, sem vogal intermediária, chama-se encontro consonantal.

Eles podem ser:

Perfeitos – As consoantes agrupam-se na mesma sílaba.

- bl** = blo-co, blu-sa, em-ble-ma.
- br** = bra-ço, bri-ta, mem-bro.
- cl** = cla-ro, cla-mor, cle-mência, clu-be.
- cr** = cra-vo, cre-do, cri-vo, cru-en-to.
- dr** = dra-ce-na, drí-a-de, en-drô-mi-na.
- fl** = fla-gran-te, fla-ge-lo, flam-bo-ai-ã.
- fr** = fra-grân-cia, fre-a-men-to, fru-fru.
- gl** = gla-bro, gle-na, gló-bu-lo, glu-glu.
- gr** = grá-cil, gre-lo, gru-gru-lhar.
- pl** = pla-ca-mãe, pla-cen-tá-rio.
- pr** = pra-fren-tex, prai-ei-ro, prân-dio.
- tr** = tre-bo-çu, tre-cen-té-simo, trê-fe-go.

Imperfeitos – As consoantes agrupam-se em sílabas diferentes.

- bd** = ab-di-car, áb-di-to, ab-do-me.
- br** = ab-rup-to.
- bs** = sub-sô-nico, sub-so-lo.
- cn** = ac-ne.
- dv** = ad-vo-ga-do.
- pt** = rap-to, op-to.

4. Dígrafos

Ao grupo de duas letras que representa um único som ou articulação chama-se **dígrafo**.

Sinônimo: **digrama**.

Os dígrafos da Língua Portuguesa são:

Dígrafos consonantais – Têm como base uma consoante. São onze:

- ch** = cha-ci-na, chave, enchova.
- lh** = quin-qui-lha-ri-as.
- nh** = en-de-mo-ni-nha-do.
- rr** = des-car-ri-la-men-to.
- ss** = mas-sa-ge-ar.
- sc** = nas-cer, des-cer.
- sç** = cres-ça, des-ço.
- xc** = ex-ce-ção, ex-ce-len-te.
- xs** = ex-su-dar, ex-si-car.
- qu** = quin-ti-lha, brân-quia.
- gu** = guer-ra, guel-ra.

Dígrafos vocálicos – Têm como base uma vogal. São dez:

- am** = am-bos, sam-ba.
- em** = em-pa-te, em-pe-nho.
- im** = ím-pro-bo, im-pró-prio, as-sim.
- om** = om-bro, hom-bri-da-de.
- um** = um-bral, um-bro-so, a-tum.
- an** = an-ces-tral, an-ci-ão.
- en** = en-ca-be-çar, en-cai-brar.
- in** = in-co-men-su-rá-vel.
- on** = on-to-ge-ni-a, on-tem, fon-te.
- un** = un-tu-o-so.

5. Sílaba tônica, átona e subtônica

Sílaba tônica – É a sílaba mais forte da palavra, aquela sobre a qual recai o acento tônico. Não confundir “acento tônico” com “acento gráfico”.

- Ru-**bri**-ca
- Ín-**te**-rim
- Re-**cor**-de
- A-**va**-ro

Sílaba átona – Eliminada a sílaba tônica de uma palavra, as restantes são **átonas**, ou seja, têm pronúncia branda.

Sílaba subtônica – Só aparece em palavras derivadas; corresponde à sílaba tônica antes da derivação.

- So-zi-nho** – Sílaba tônica: “zi”; subtônica: “so”.
- Ca-fe-zal** – Sílaba tônica: “zal”; subtônica: “fe”.
- Al-ta-men-te** – Sílaba tônica: “men”; subtônica: “al”.
- Pe-zu-do** – Sílaba tônica: “zu”; subtônica: “pe”.

6. Monossílabos átonos

- Os artigos definidos (**o, a, os, as**) e indefinidos (**um, uns**).
- Os pronomes pessoais oblíquos átonos:
 - o, a, os, as**
 - me, te, se, nos, vos**
 - lhe, lhes
- As contrações **ma** (me + a), **mo** (me + o), **ta** (te + a), **to** (te + o), **lha** (lhe + a), **lho** (lhe + o).
- As conjunções **e, nem, mas, ou, que, se**.
- As preposições **a, com, de, em, por, sem, sob**.
- As contrações **do** (de + o), **da** (de + a), **dos** (de + os), **das** (de + as), **no** (em + o), **na** (em + a), **nos** (em + os), **nas** (em + as), **dum** (de + um), **duns** (de + uns), **num** (em + um), **nuns** (em + uns).
- A crase à (a + a), às (a + as).
- As combinações **ao** (a + o), **aos** (a + os).
- O pronome relativo **que**.



1. Para que serve

A língua escrita necessita, na prática, de certos sinais auxiliares para indicar a exata pronúncia das palavras. Esses sinais acessórios da escrita chamam-se **notações léxicas** ou **sinais diacríticos**. Para o caso particular de acentuação gráfica, vamos dar valor especial ao **acento** (agudo e circunflexo).

2. Sinais diacríticos

- a) **Acento agudo** (saúdo).
- b) **Acento circunflexo** (lêvedo).
- c) **Acento grave** (àquele).
- d) **Til** (maçã).
- e) **Trema** (tranqüilo).
- f) **Apóstrofo** (Vozes d'África).
- g) **cedilha** (exceção).
- h) **hífen** (sub-reitor).

3. Tipos de acento

A nossa língua dispõe de apenas três acentos gráficos:

- a) **Acento agudo** (´) – Indica que a vogal tônica possui timbre aberto:

relé	sapé	refém
harém	aloés	amá-la
beijá-la	ádvena	ágape
amá-la-ás	beijá-la-ás	álcali

- b) **Acento circunflexo** (^) – Indica que a vogal tônica possui timbre fechado:

âmago	azêmola	zênite
têxtil	anêmona	êxodo
boêmia	Tâmisa	êxul
plêiade	brâmane	trânsfuga

- c) **Acento grave** (`) – Usado, hoje, apenas para indicar o fenômeno da crase, cujas ocorrências mais comuns são:

- 1. Fusão de **a** (preposição) + **a(s)** (artigo):
Fui **à** festa.
Chegamos **à** noite.
Fizemos referência **às** obras românticas.

- 2. Fusão do **a** (preposição) + o primeiro **a** dos demonstrativos **aquele(s), aquela(s), aquilo, aqueloutro**:
Refiro-me **àquele** rapaz.
Endereçamos a carta **àquela** moça.
Prefiro isto **àquilo**.

- 3. Fusão de **a** (preposição) + **a** (pronomo demonstrativo).
Não me refiro a você e sim **à** que estava doente.
Esta camisa é semelhante **à** que ganhei no aniversário passado.

- d) **Aspecto prático** – Na prática, existem apenas dois acentos gráficos: o **agudo** e o **circunflexo**. Outro detalhe: só existe acento gráfico em sílaba tônica (sobre a vogal), mas nem toda sílaba tônica merece acento gráfico.

4. Acentuação das oxítonas

Oxítona (definição)

Palavra cuja sílaba tônica é a última. Quanto à **acentuação gráfica**, vejam-se os verbetes seguintes.

Oxítonas acentuadas

Levam acento gráfico todos os vocábulos oxítonos terminados em:

- a) **a, as:**
Sofá, sofás; cajá, cajás; ananás.
Amá-la, cortejá-la, beijá-la, apresentá-la.
Amá-la-ás, cortejá-la-ei, beijá-la-ás.
- b) **e, es:**
Você, vocês; café, cafés; aloés.
Socorrê-la, prendê-lo, entendê-la.
Socorrê-la-ás, prendê-lo-á, entendê-la-á.
- c) **o, os:**
Avô, avós; cipó, cipós; mocotó, mocotós.
Repô-lo, transpô-lo, propô-la.
Repô-la-ás, transpô-lo-emos, propô-lo-ei.
- d) **em, ens:**
Armazém, armazéns; também, amém.
Detém, contém, retém, intervém.
Detém-no, detém-lo, retém-no, retém-lo.

Oxítonas em “i” e “u” sem acento

- a) **Oxítonas terminadas em u** – É quase mania nacional acentuar oxítonas terminadas em **u**. Nos vocábulos seguintes, o acento gráfico é proibido.

angu	iglu	peru
anu	Iguaçu	pirarucu
babaçu	aracu	rebu
belzebu	Itaipu	surucucu
baiacu	Itu	sururu
bambu	jaburu	tatu
beiju	jacu	tutu
buçu	jambu	umbu
calundu	jururu	uru
candiru	jus	Uruaçu
canguçu	Manacapuru	urubu
caracu	mandacaru	urucu
Caramuru	menu	uruçu
chuchu	meru	uirapuru
cru	nu	vodu
cupu	Pacaembu	vuvu
cupuaçu	pacu	xampu
cururu	pacuguaçu	xuru
exu	pacuçu	zebu
hindu	Paraguaçu	zulu

- b) **Oxítonas terminadas em “i”** – Veja a relação de palavras em que o acento gráfico é proibido.

haiti	Marli	agredi-la
halali	nasci	ali
haraquiri	pequi	aqui
igaci	quati	bagdali
jaraqui	rali	bem-te-vi
javali	rami	caqui
Jeni	rani	Darci
juriti	rubi	Derci
jurupari	Saci	esqui
Kali	sagüi	feri-la
macis	sapoti	frenesi
macuxi	somali	gari
mandi	tambaqui	gris
mapinguari	tapiri	guri
maqui	xixi	Gurupi
mari	xiri	zumbi



01. Eleja a alternativa em que todas as palavras sejam **oxítonas**:

- a) mister, masseter, interim
- b) Nobel, ureter, sutil
- c) refem, obus, duplex
- d) habitat, alibi, frenesi
- e) transistor, harem, ambar

02. (FGV) (Desafio TV) Assinale a alternativa que **NÃO** siga o mesmo caso de acentuação que as demais.

- a) controvérsia
- b) plausíveis
- c) insaciável
- d) construídos
- e) elétron

03. Sobre a estrofe seguinte, do poema Antífona, de Cruz e Sousa, assinale a afirmativa **incorreta**.

Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...

- a) Pode-se trocar **flébeis** por **plangentes** sem prejuízo semântico.
- b) Os vocábulos **dormências** e **volúpicos** são acentuados pela mesma razão.
- c) Os vocábulos **flébeis** e **dormências** são acentuados pela mesma razão.
- d) A presença de acento gráfico em **sutil** faz que haja mudança de significado.
- e) Os vocábulos **órgãos**, **flébeis** e **dormências** são acentuados pela mesma razão.

04. Assinale a alternativa em que se identifica a figura de linguagem predominante no trecho:

“As rodas dentadas da pobreza, ignorância, falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máqui-na do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração. Nós todos pagamos o preço de mantê-la funcionando. O analfabetismo é a sua cavilha.”

- a) Eufemismo.
- b) Antítese.
- c) Metáfora.
- d) Elipse.
- e) Inversão.

05. (Desafio RÁDIO) Assinale a alternativa que **NÃO** siga o mesmo caso de acentuação que as demais.

- a) resolvê-la-ás
- b) entrevistá-la-ás
- c) conhecê-la-ás
- d) transpô-lo-ás
- e) instruí-la-ás

01. (FGV) Observe o período seguinte:

“É o que tem ocorrido com a nova ofensiva hegemônica que tenta atribuir ao baixo nível educacional da América Latina a origem de todos os males, da estagnação à péssima distribuição de renda.”

Em relação a ele, a única afirmação INCORRETA é que:

- Apresenta pelo menos um dígrafo.
- Contém oração subordinada adjetiva.
- Nele, **hegemônica** significa preponderante, dominante.
- A forma verbal **tenta** contém encontro consonantal.
- A palavra **origem** exerce a função sintática de objeto direto.

02. (FGV) Assinale a alternativa em que a palavra deveria ter recebido acento gráfico:

- Paiçandu.
- Taxi.
- Gratuito.
- Rubrica.
- Entorno.

03. (FGV) Caetano Veloso gravou uma canção, do filme *Lisbela e o Prisioneiro*. Trata-se de *Você não me ensinou a te esquecer*. A propósito do título da canção, pode-se dizer que:

- A regra da uniformidade do tratamento é respeitada, e o estilo da frase revela a linguagem regional do autor.
- O desrespeito à norma sempre revela falta de conhecimento do idioma; nesse caso não é diferente.
- O correto seria dizer *Você não me ensinou a lhe esquecer*.
- Não deveria ocorrer a preposição nessa frase, já que o verbo ensinar é transitivo direto.
- Desrespeita-se a regra da uniformidade de tratamento. Com isso, o estilo da frase acaba por aproximar-se do da fala.



Arapuca

04 (FGV) Observe: “O diretor perguntou: – Onde estão os estagiários? Mandaram-nos sair? Estão no andar de cima?”

O pronome sublinhado pertence:

- À terceira pessoa do plural.
- À segunda pessoa do singular.
- À terceira pessoa do singular.
- À primeira pessoa do plural.
- À segunda pessoa do plural.

Oxítonas em “i” e “u” com acento gráfico

a) **Terminadas em “u” com hiato** – Se houver hiato, o acento acontece nas oxítonas terminadas em **u**.

Anhangabaú (SP)	Cocaú (PE)
Ariaú (AM)	baú
Camburiú (SC)	jaú
cuiú-cuiú	Grajaú (MA)
pitiú	Tambaú (PB)
Tapuiú (CE)	teiú

b) **Terminadas em “i”, com hiato** – Se houver hiato, o acento acontece nas oxítonas terminadas em **i**.

aí	daí	caí
saí	açaí	instruí-lo
atraí-la	contraí-lo	distraí-la
retraí-lo-ei	cajuí	extraí-lo
Chuí (RS)	Cucuí (AM)	excluí-lo
Guarái (GO)	Icaraí (CE)	influí-la
incluí-la	incluí-la-ei	Itaguaí (RJ)
Itajaí (GO)	Jataí (GO)	Jutaí (AM)

Oxítonas (prosódia e sinônímia)

Prosódia – É o estudo da pronúncia correta dos vocábulos. As palavras seguintes são todas oxítonas.

Aloés Espécie de planta (babosa).
Fonética: **o-e** = hiato.

Bagdali Natural ou habitante de Bagdá, capital do Iraque. Plural: **bagdalis**.
Fonética: **g-d** = encontro consonantal.

Balcãs Península europeia. Admite a pronúncia paroxítona: **Bálcãs**.
Fonética: **l-c** = encontro consonantal.

Bengali Pertencente ao Estado de Bengala (Índia, parte oeste da região de Bengala). Plural: **bengalis**.
Fonética: **en** = dígrafo; sete letras e seis fonemas.

Cateter Sonda cirúrgica. Plural: **cateteres**.

Cister Região da França onde existe o mosteiro de Cister, fundado por Santo Alberico. Fonética: **s-t** = encontro consonantal.

Civil Relativo às relações dos cidadãos entre si, reguladas por normas do Direito Civil. Plural: **civis**.

Condor Ave de rapina de porte avantajado que vive nos Andes. Plural: **condores**. Fonética: **on** = dígrafo; seis letras e cinco fonemas.

Eifel Torre em Paris. Fonética: **ei** = ditongo decrescente oral.

Frenesi Excitação, delírio. Plural: **frenesis**.
Fonética: **fr** = encontro consonantal.

Hangar Abrigo fechado, ou galpão, para balões, dirigíveis, aviões, barcos, etc. Plural: **hangares**. Fonética: **an** = dígrafo.

Harém Parte da casa muçulmana destinada à habitação das mulheres. Plural: **haréns**.
Fonética: **em** = ditongo decrescente nasal; cinco letras e quatro fonemas.

Preamar Maré-cheia; maré alta. Plural: **preamares**. Fonética: **pr** =

encontro consonantal; **e-a** = hiato.

Hostil Agressivo; contrário, adverso, inimigo. Plural: **hostis**. Fonética: **s-t** = encontro consonantal; seis letras e cinco fonemas.

Masseter Músculo inferior do queixo. Plural: **masseteres**. Fonética: **ss** = dígrafo; oito letras e sete fonemas.

Mister Cargo, profissão, ocupação; aquilo que é necessário ou forçoso. Plural: **misteres**. Fonética: **s-t** = encontro consonantal.

Novel Novo; principiante, novato. Plural: **novéis**.

Nobel Do Prêmio Nobel (relativo a Alfredo Nobel, sueco, inventor da dinamite). Plural: **nobéis**.

Obó Floresta densa. Plural: **obós**.

Oboé Instrumento musical de sopro, feito de madeira, com palheta dupla, de timbre semelhante ao do clarinete, mas levemente nasal. Plural: **oboés**. Fonética: **o-e** = hiato.

Obus Arma antiga semelhante a um morteiro; bomba ou granada lançada pelo obus. Plural: **obuses**.

Paul Pântano: região inundada por águas estagnadas. Plural: **pauis**.
Fonética: **a-u** = hiato.

Refém Pessoa inocente que é retida como garantia. Plural: **reféns**. Fonética: **em** = ditongo decrescente nasal.

Ruim Que não tem préstimo; inútil. Plural: **ruins**. Fonética: **u-i** = hiato; **im** = dígrafo; quatro letras e três fonemas.

Somali O natural ou habitante da Somália; relativo à Somália. Plural: **somalis**.

Sutil Tênuo, fino, delgado, grácil; perspicaz, hábil, engenhoso, talentoso. Plural: **sutis**. Cf. **sútil**.

Tamis Peneira de seda usada em farmácia ou laboratório; peneira, filtro, crivo. Plural: **tamises**.

Timor Natural ou habitante de Timor (Oceânia); timorense.

Transistor Dispositivo constituído por semicondutores; rádio provido desse dispositivo. Plural: **transistores**.
Fonética: **tr** e **s-t** = encontros consonantais; **an** = dígrafo; dez letras e nove fonemas.

Ureter Cada um dos dois canais que conduzem a urina de cada rim à bexiga. Plural: **ureteres**.



Arapuca

Assinale a alternativa com **erro** de acentuação gráfica:

- medico
- secretario
- continua
- averigúe
- caráteres



Acentuação gráfica II

1. Paroxítona (definição)

Palavra cuja sílaba tônica é a penúltima.

mesa	série	álbum
tórax	xérox	rubrica
publida	sótão	recorde
empresa	ímã	hífen
hífens	próton	prótons

2. Paroxítonas acentuadas

Levam acento gráfico todos os vocábulos paroxítonos terminados em “**um xirus não lei ditongo ps**”.

Essa frase **mnemônica** (fácil de reter na memória) contém todas as terminações das palavras paroxítonas acentuadas: **um, x, i, r, us, n, ão, l, ei, ditongo oral e ps**.

Veja, a seguir, as explicações e os exemplos necessários para cada terminação.

- a) **um, uns** – Vale para o singular e para o plural: álbum – álbuns; fórum – fóruns.
- b) **x** – Veja que **tórax** faz o plural **os tórax**. Dúplex, tríplex, córtex, xérox, Félix (**x = s**), fênix (**x = s**).
- c) **i** – Vale para o singular e para o plural: cáqui – cáquis; táxi – táxis.
- d) **r** – Vale para o singular e para o plural, mas observe: palavras paroxítonas terminadas em **r** tornam-se proparoxítonas no plural: éter – **éteres**; revólver – **revólveres**; hambúrguer – **hambúrgueres**.
Caráter tem plural especial: **caracteres**.
- e) **us** – Veja que o plural é feito com ajuda do artigo: vírus – **os** vírus; bônus – **os** bônus; vênus – **as** vênus.
- f) **n** – **Atenção!** Se a palavra paroxítona terminada em **n** fizer o plural em **ens**, a forma plural não será acentuada: hífen – **hífens**; éden – **edens**; líquen – **liquens**; hímen – **himens**.
Se o plural for feito em **ons**, tanto o plural quanto o singular terão acento gráfico: íon – **íons**; próton – **prótons**; nêutron – **nêutrons**, cátion – **cátions**.
- g) **ão** – A terminação **-ão** vale para o masculino e o feminino, para o singular e o plural: órfão – **órfãos**; órfã – **órfãs**; ímã – **ímãs**; zângão – **zângãos**.
- h) **l** – Vale para o singular e para o plural: réptil – **répteis**; fóssil – **fósseis**; jóquei – **jóqueis**. Note ainda que **répteis** e **fósseis** terminam em ditongo decrescente oral.
- i) **ei** – O encontro vocálico **ei** é ditongo decrescente oral: jóquei, jóqueis; fôreis, amáreis, éreis, tivéreis.
- j) **ditongo** – As paroxítonas terminadas em **ditongo oral**, quer crescente quer decrescente, no singular ou no plural, são sempre acentuadas: água, infância, série, magoas, nódoa, tábuas, sério, rosário.
- k) **ps** – Veja que o plural é feito com a ajuda do artigo: bíceps – **os** bíceps; tríceps – **os** tríceps; Quéops.

3. Paroxítonas sem acento gráfico

- a) **Terminações “em”, “ens”** – Não levam acento gráfico as palavras paroxítonas terminadas em **em** ou **ens**.

Exemplos:

Éden, **edens**, hímen, **himens**.
Líquen, **liquens**, hífen, **hífens**.

- b) **Prefixos paroxítonos** – Não levam acento gráfico os prefixos paroxítonos **anti-, semi-, super-, inter-, hiper-, maxi-, mini-** por serem considerados elementos átonos. Mas os prefixos podem virar substantivos; então, justifica-se o acento: as **múltis**, as **minis**, a **máxi**.

- c) **Timbre fechado** – Palavras paroxítonas de sílaba tônica fechada e sem relação nenhuma com as regras expostas não se acentuam jamais.

Exemplos:

Flor, flores, dor, dores, amor, amores.
Forma, formas, forno, fornos, lobo, lobos.
Governo, governos, termo, termos.
Sede, sedes, parede, paredes.
Reboco, rebocos, sufoco, sufocos.

4. Paroxítonas (prosódia e sinonímia)

- Abside** Recinto semicircular; qualquer recinto abobadado. Fonética: **b-s** = encontro consonantal.
- Acórdão** Decisão proferida em grau de recurso por tribunal coletivo. Plural: acórdãos. Fonética: **r-d** = encontro consonantal; **ão** = ditongo decrescente nasal.
- Acrimônia** Sabor amargo; aspereza; acridiez. Fonética: **a-cri-mô-nia (cr** = encontro consonantal; **ia** = ditongo crescente oral).
- Acrobacia** Arte ou profissão de acrobata; acrobatismo. Fonética: **a-cro-ba-ci-a (cr** = encontro consonantal; **i-a** = hiato).
- Albifloro** Que tem flores alvas; albiflor. Fonética: **l-b** e **fl** = encontros consonantais.
- Algaravia** Confusão de vozes; língua árabe; linguagem confusa e ininteligível. Fonética: **al-ga-ra-vi-a (lg** = encontro consonantal; **i-a** = hiato).
- Alimária** Animal irracional; animal de carga, besta, animália. Fonética: **a-li-má-ria (ia** = ditongo crescente oral).
- Aljôfar** O orvalho da manhã; lágrima de mulher bela. Plural: **aljôfares**. Fonética: **l-j** = encontro consonantal.
- Alopecia** Ausência, congênita ou não, dos cabelos ou dos pêlos do corpo; atricose, atriquia, falacrose, peladura. Fonética: **a-lo-pe-ci-a (i-a** = hiato).
- Anidrido** Substância derivada de um ácido pela eliminação de uma ou mais moléculas de água.
- Apoteose** Final deslumbrante. Fonética: **e-o** = hiato.
- Ambrosia** Comida gostosa, deliciosa; não confundir com **Ambrósia**, nome próprio. Fonética: **am-bro-si-a (am** = dígrafo; **br** = encontro consonantal; **i-a** = hiato; oito letras e sete fonemas).

Desafio Gramatical

01. Há uma palavra em que a grafia/accentuação gráfica não se enquadra na norma culta da língua. Identifique-a.
- tríceps, bíceps
 - caqui, cáqui
 - jóqueis-clube
 - reptil, réptil
 - caráter, caracteres
02. Há uma palavra em que a grafia/accentuação gráfica não se enquadra na norma culta da língua. Identifique-a.
- ímã, ímãs
 - éter, éteres
 - nódoa, nódoas
 - róseo, róseos
 - ambar, ambares
03. Há erro de acentuação gráfica em:
- ítem – ítems
 - próton – prótons
 - nêutron – nêutrons
 - íon – íons
 - fóton – fótons
04. Há um item com **erro** gramatical. Identifique-o.
- O ímã é um corpo de material ferromagnético com imantação permanente.
 - O caráter agressivo de certos jovens dificulta-lhes o relacionamento.
 - O mercadinho vem sendo alvo dos maus-caráteres de outros bairros.
 - Os liquens vivem em lugares os mais inóspitos, comumente sobre rochas e cascas de árvore, e desenvolvem estruturas reprodutivas assexuais especializadas.
 - Hímen complacente é aquele que não se rompe à passagem do pênis.
05. Há uma palavra em que a grafia/accentuação gráfica não se enquadra na norma culta da língua. Identifique-a.
- semideus
 - semi-reta
 - antiinflamatório
 - antiinflação
 - súper-resistente
06. Há uma palavra em que a grafia/accentuação gráfica não se enquadra na norma culta da língua. Identifique-a.
- superabundância
 - superintendência
 - minissaia
 - interâmnio
 - hiper-ácido

Desafio Gramatical



Caiu no vestibular

01. (FGV) Assinale a palavra que está graficamente acentuada pela mesma regra que determina o acento em **inadimplência**.

- a) Mágoa.
- b) Há.
- c) Sabiá.
- d) Heróico.
- e) Baú.

02. (FGV) Assinale a alternativa em que as palavras sejam, depois de corretamente acentuadas, respectivamente: **oxitona, oxitona, paroxitona, proparoxitona, proparoxitona e oxitona**.

- a) Nobel, somali, avaro, aziago, interim, habitat, ureter.
- b) Novel, triplex, avaro, aziago, interim, habitat, masseter.
- c) Novel, triplex, cádmio, aziago, interim, habitat, cateter.
- d) Transistor, ruim, cádmio, mister, interim, habitat, cateter.
- e) Transistor, ruim, cádmio, austero, interim, habitat, cateter.



Arapuca

03. Identifique a palavra em que a norma culta da língua não abona a indicação do timbre da vogal tônica.

- a) Fecha (ê).
- b) Espelha (ê).
- c) Algoz (ô).
- d) Colmeia (ê).
- e) Obsoleto (é).

04. Em que letra as palavras (como peçoço) fazem o plural sem metáfora?

- a) almoço, bolso, fogo
- b) caboclo, boto, aborto
- c) socorro, povo, destroço
- d) forno, corno, toco
- e) reboco, torto, porco

05. Eleja a opção em que todas as palavras, depois de corretamente acentuadas, sejam **oxitonas**:

- a) mister, masseter, interim
- b) Nobel, ureter, sutil
- c) refem, obus, duplex
- d) habitat, alibi, frenesi
- e) transistor, harem, ambar

06. Escolha a opção em que todas as palavras tenham o timbre da vogal tônica fechado:

- a) obeso, badejo, crosta
- b) corça, camioneta, algoz
- c) grelha, extra, ileso
- d) incesto, coeso, textil
- e) destro, espelha, molho (coletivo)

Âmbar Substância sólida, resina. Plural: **âmbar**. Fonética: **am** = dígrafo; cinco letras e quatro fonemas.

Austero Severo, sério, compenetrado. Fonética: **au** = ditongo decrescente oral; **st** = encontro consonantal.

Aziago Agourento; dia de azar; infausto, infeliz. Fonética: **i-a** = hiato.

Azimute Distância angular, medida sobre o horizonte, a partir de um ponto origem, geralmente o sul, no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido inverso, até o círculo vertical que passa por um dado astro. Ângulo entre a perpendicular ao plano de incidência e o plano de vibração de uma radiação eletromagnética planopolarizada.

Avaro Mesquinho, pão-duro; que tem avareza, que é sórdido e excessivamente apegado ao dinheiro. Sinônimos: avarento, amarrado, cainho, forreta [ê], fuinha, mão-de-finado, mão-de-leitão, mão-de-vaca, morrinha, muquirã, muquirana, sovina, tamandú, unha-de-fome.

Avito Que procede dos avós ou antepassados.

Bafio Cheiro característico da umidade e ausência de renovação do ar; mofo, bolor. Fonética: **ba-fi-o** (**i-o** = hiato).

Barbaria Selvageria, crueldade, atrocidade, barbaridade, barbarismo. Fonética: **bar-ba-ri-a** (**rb** = encontro consonantal; **i-a** = hiato).

Barbárie Estado ou condição da gente bárbara. Fonética: **bar-bá-rie** (**rb** = encontro consonantal; **ie** = ditongo crescente oral).

Bênção Ação de benzer ou de abençoar; benção; graça divina. Plural: **bênçãos**. Fonética: **en** = dígrafo; **ão** = ditongo decrescente nasal; seis letras e cinco fonemas.

Blasfemo Que blasfema; blasfemador. Fonética: **bl** e **s-f** = encontros consonantais.

Boêmia Vadiagem, vida airada. A pronúncia [**bo-e-mi-a**] é popular, mas antigramatical. Fonética: **bo-ê-mia** (**o-e** = hiato; **ia** = ditongo crescente oral).

Bolívar Nome próprio; unidade monetária e moeda da Venezuela. Plural: **bolívares**.

Bômbix O gênero-tipo dos bombicídeos; qualquer espécie desse gênero como o bicho-da-seda, cuja mariposa adulta é branco-cremosa. Fonética: **om** = dígrafo; **x** = ks (dífono); seis letras e sete fonemas.

Bórax O borato de sódio decaidratado, cristalino, usado como anti-séptico. Forma variante: **borace**. Fonética: **x** = ks (dífono); cinco letras e seis fonemas.

Cânion Regra geral de onde se inferem regras especiais; relação, catálogo,

go, tabela; padrão, modelo, norma, regra. Plural: **cânones**. Forma variante: **cânone**. Fonética: **on** = dígrafo; cinco letras e quatro fonemas.

Caracteres Plural de **caráter**.

Celtibero União dos povos **celtas** + **iberos** [ê]; o natural ou habitante da Celtibéria. Fonética: **l-t** = encontro consonantal.

Ciclope Gigante mitológico de um olho só no meio da testa. Fonética: **cl** = encontro consonantal.

Cível Relativo ao Direito Civil. Plural: **cíveis**.

Clitóris Pequeno órgão alongado, erétil, situado na parte superior da vulva. Fonética: **cl** = encontro consonantal.

Cóccix Pequeno osso que termina a coluna vertebral na parte inferior. Fonética: **coc-cix** (**c-c** = encontro consonantal; **x** = s).

Córtex Casca de árvore; cortiça. Fonética: **r-t** = encontro consonantal; **x** = ks (dífono); seis letras e sete fonemas. Forma variante: **córtice**. Plural: **córtices**.

Crisolita Variedade verde límpida da olivina (mineral ortorrômbico).

Cupido Deus alado do amor. Cf **cúpido**.

Decano Membro antigo de um clube, membro fundador; deão; sub-reitor, ou diretor de centro, em uma universidade.

Diatrise Crítica acerba; escrito ou discurso violento e injurioso. Fonética: **i-a** = hiato; **tr** = encontro consonantal.

Difteria Doença infecto-contagiosa. Fonética: **dif-te-ri-a** (**f-t** = encontro consonantal; **i-a** = hiato).

Díspar Desigual, diferente, dessemelhante. Plural: **díspar**. Fonética: **s-p** = encontro consonantal.

Ditame O que a consciência e a razão dizem que se deve ser; regra, aviso, ordem, doutrina. Plural: **ditames**.

Druida Antigo sacerdote, entre os gauleses e bretões. Feminino: **druidesa** e **druidisa** (menos usado). Fonética: **drui-da** (**dr** = encontro consonantal; **ui** = ditongo decrescente oral).

Dúplex Apartamento duplicado. A pronúncia [duplex] é popular, mas antigramatical. Sinônimo: **dúplice**. Fonética: **pl** = encontro consonantal; **x** = ks (dífono); seis letras e sete fonemas.

Edito Mandado, decreto, ordem. Cf. **édito**.

Efebo [ê] Rapaz que chegou à puberdade; homem jovem; mancebo. Plural: **efebos** [ê].

Enxovia Cárcere térreo ou subterrâneo, escuro, úmido e sujo. Fonética: **en-xo-vi-a** (**en** = dígrafo; **i-a** = hiato; sete letras e seis fonemas).



Acentuação gráfica III

1. Monossílabos (definição)

Monossílabo é palavra de uma só sílaba. Pode ser **átono** ou **tônico**.

a) **Átono** – É o monossílabo pronunciado tão fracamente na frase que a sua intensidade equivale à de uma sílaba átona. Por isso, não tem autonomia fonética e jamais leva acento gráfico.

Exemplos: **de, um, uns, sob, em, sem, dum.**

b) **Tônico** – É o monossílabo cuja intensidade se equipara à de uma sílaba tônica, pois é pronunciado fortemente. Nem todos são acentuados graficamente.

Exemplos: **pá, pé, pó, pós, cós, dá-lo, pô-lo, só, sós, nó, nós, trem, bem.**

2. Monossílabos tônicos acentuados

Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em:

a) **a, as** – Pá, pás, Brás, já, lá, má, más; fá-lo-ás, fá-lo-ei, fá-lo-emos, trá-lo-ei, trá-lo-íamos.

b) **e, es** – Fé, fés, pé, pés, ré, rés, mês; crê, crês, dê, dês, vês, fê-lo, fê-la.

c) **o, os** – Pó, pós, nó, nós, cós, só, sós; pôs; pô-lo-ás, pô-lo-ei, pô-la-íamos, pô-lo, pô-la.

3. Proparoxítonas

Definição e regra de acentuação – É a palavra que tem a antepenúltima sílaba tônica. Todas são acentuadas graficamente. Exemplos:

crisântemo	álibi	biótipo
álacre	aborígine	Lúcifer
ínterim	Júpiter	Jupíteres
Lucíferes	díptero	férula
neófito	hábitat	ádvena
égide	ágape	ímprobo
lêvedo	óbolo	fenótipo

4. Acentos diferenciais

Diferencial de tonicidade – Acento gráfico usado para distinguir **homógrafos** (palavras de igual grafia) tônicos de átonos. O acento pode ser agudo ou circunflexo. Veja a relação completa das palavras com esse tipo de acento:

a) **Ás** – Carta do baralho; pessoa exímia em determinada atividade.

As – Artigo feminino plural.

b) **Pára** – Forma verbal de **parar**: eu **paro**, tu **paras**, ele **pára**.

Para – Preposição.

c) **Péla, pélas** – Formas verbais de **pelar**: eu **pélo**, tu **pélas**, ele **péla**.

Pela, pelas – Contrações de **por + a, por + as**.

d) **Pélo** – Forma verbal de **pelar** (eu **pélo**, tu **pélas**, ele **péla**).

Pêlo, pêlos – Substantivo (conjunto dos pêlos de um animal; cabelo).

pelo, pelos – Contração de **por + o, por + os**.

e) **Pólo, pólos** – Extremidade; face ou aspecto oposto a outro; jogo.

Pôlo, pôlos – Falcão, açor ou gavião que não chega a ter um ano.

Polo – contração antiga de **por + o**.

f) **Pêra** – Substantivo (o fruto da pereira).

Pera – Contração antiga de **per + a**.

g) **Pôr** – Verbo.

Por – Preposição.

h) **Côas, côa** – Formas verbais de **coar**: eu **côo**, tu **côas**, ele **côa**.

Coa, coas – Aglutinação da preposição **com + a, com + as**.

i) **Quê** – Substantivo; pronome em fim de frase.

Que – Conjunção.

j) **Porquê** – Substantivo.

Porque – Conjunção.

Observações importantes:

1. O substantivo **pêra** só leva acento gráfico no singular; no plural (**peras**) perde o acento.

2. Conjugando o verbo **parar** no presente do indicativo, só a terceira pessoa do singular é acentuada: eu **paro**, tu **paras**, ele **pára**, nós **paramos**, vós **parais**, eles **param**.

Diferencial de timbre – Acento gráfico usado, excepcionalmente, para distinguir o homógrafo tônico fechado **pôde** (pretérito perfeito do verbo **poder**) do homógrafo tônico aberto **pode** (presente do indicativo do mesmo verbo). Este acento foi extinto na Reforma Ortográfica de 1971.

Diferencial morfológico – Acento circunflexo usado para fazer diferença entre a terceira pessoa do plural e a terceira do singular do presente do indicativo dos verbos **ter, vir e seus derivados**. Exemplos:

Ele tem	eles têm
Ele vem	eles vêm
Ele retém	eles retêm
Ela entretém	elas entretêm
Ele intervém	eles intervêm
Ele provém	eles provêm

5. Acentuação dos ditongos abertos

Ditongos abertos acentuados – Acentua-se a vogal tônica dos ditongos abertos **éu, ói e éi**. Observe bem a separação silábica:

1. Ditongo aberto **éu**:
céu, cha-péu, véu, déu, réu, es-car-céu.

2. Ditongo aberto **éi**:
a-néis, as-sem-bléi-a, car-ri-téis, pla-téi-a, quar-téis.

3. Ditongo aberto **ói**:
a-pói-o, bói-a, cons-trói, len-çóis, he-rói.

Ditongos abertos sem acento gráfico – Se os ditongos abertos **éi, éu, ói** não estiverem na sílaba tônica da palavra, o acento gráfico não pode ocorrer. É o que ocorre nos vocábulos seguintes:

a-nei-zi-nhos	ceu-zi-nho
an-zoi-zi-nhos	i-dei-a-zi-nha
cha-peu-zi-nho	boi-a-zi-nha
car-ri-tei-zi-nhos	mun-deu-zi-nho
fa-roi-zi-nhos	pla-tei-a-zi-nha
reu-zi-nho	he-roi-zi-nho
quar-tei-zi-nhos	veu-zi-nho



Desafio Gramatical

01. Assinale a alternativa com **erro** de grafia:

- a) sintetizar
- b) catequizar
- c) hipnotizar
- d) batizar
- e) avalizar

02. (FGV) O vocábulo **embora** é uma aglutinação de **em + boa + hora**; o vocábulo abaixo que é exemplo do mesmo processo de formação de palavras é:

- a) passatempo;
- b) girassol;
- c) planalto;
- d) sexta-feira;
- e) urbanismo.

03. Assinale a alternativa em que as palavras sejam, depois de corretamente acentuadas, respectivamente: **oxitona, paroxítona e proparoxítona**.

- a) Nobel, aziago, habitat.
- b) Novel, triplex, interim.
- c) Ureter, aziago, cadmio.
- d) Transistor, mister, austero.
- e) Ruim, cateter, avaro.

04. Assinale a alternativa em que a norma culta da língua escrita **NÃO** foi respeitada.

- a) As cãs cobriam-lhe a cabeça como se neve fosse.
- b) Compre aqui seu óculos de grau por um precinho módico.
- c) As olheiras denunciavam uma noite mal-dormida.
- d) Lá pelos idos de 1930, Carlos Drummond de Andrade estreou na Literatura Brasileira.
- e) Com as técnicas disseminadas pelo Ibama, as famílias aprenderam a extrair óleo de pau-rosa sem sacrificar as árvores.



Arapuca

Há um plural condenado pela norma culta da língua. Assinale-o.

- a) caracteres
- b) itens
- c) juniores
- d) seniores
- e) Lucíferos



Caiu no vestibular

(FGV) Com base na formação da pala-vra **hierarquizar**, assinale a alternativa cuja palavra apresenta erro de grafia por **NÃO** seguir o mesmo processo de formação:

- a) legalizar
- b) civilizar
- c) improvizar
- d) americanizar
- e) radicalizar

Proparoxítonas (prosódia e sinonímia)

- Acrópole** A parte mais elevada das antigas cidades gregas, que comportava a cidadela e, eventualmente, santuários. Fonética: **cr** = encontro consonantal.
- Ádito** Câmara secreta, nos templos antigos; santuário onde só os sacerdotes podiam entrar; compartimento reservado. Cf. **adito**, do verbo **aditar**.
- Ádvena** Forasteiro, estrangeiro. Fonética: **d-v** = encontro consonantal.
- Aerólito** Meteoróide que cai na superfície terrestre depois de ter produzido meteoro; astrólito, meteorólito, uranólito, pedra-de-raio. Fonética: **a-e** = hiato.
- Ágape** Banquete, almoço festivo. Plural: **ágapes**. Forma variante: **ágapa**.
- Ágata** Variedade de calcedônia de brilho ceroso e lítídeo; serve para a manufatura de jóias, objetos de arte, etc.
- Álacre** Alegre, jovial, animado. Fonética: **cr** = encontro consonantal.
- Alcáçova** Castelo fortificado, ou fortaleza; casbá; castelo antigo. Fonética: **l-c** = encontro consonantal.
- Álcali** Qualquer hidróxido dos metais alcalinos (lítio, sódio, potássio, rubídio e céσιο).
- Alcíone** Ave fabulosa, dos antigos; na Astronomia, uma das sete estrelas visíveis à vista desarmada do asterismo das Plêiades. Fonética: **l-c** = encontro consonantal; **i-o** = hiato.
- Álibi** Artifício do réu para se livrar de uma acusação.
- Alíquota** Percentual sobre o valor da coisa tributada. Fonética: **qu** = dígrafo; oito letras e sete fonemas.
- Andrógino** De aparência ou modos indefinidos, entre masculino e feminino, ou que tem traços marcantes do sexo oposto. Fonética: **an** = dígrafo; **dr** = encontro consonantal; nove letras e oito fonemas.
- Anádromo** Diz-se de peixe marinho que sobe para os rios na época da desova. Fonética: **dr** = encontro consonantal.
- Anátema** Expulsão do seio da Igreja; excomunhão; maldição, execração, opróbrio.
- Anêmona** Gênero de plantas herbáceas, perenes, ornamentais, da família das ranunculáceas, de flores variadamente coloridas. Sinônimo: **anêmona**.

Pronúncias especiais – As palavras seguintes têm pronúncias especiais. O uso popular consagrou a pronúncia errada. Veja:

Certo	Errado
bateia	batéia
colmeia	colméia
diarréico	diarreico
dispnéico	dispneico
nucléico	nucleico
orféico	orfeico
protéico	proteico
seborréico	seborreico

crê-em	a-ben-çô-o	co-rô-o
dê-em	a-bo-tô-o	a-mon-tô-o
des-dê-em	a-pre-gô-o	vô-o
des-crê-em	des-tô-o	a-tor-dô-o
lê-em	en-jô-o	mô-o
re-lê-em	en-tô-o	en-jô-os
re-vê-em	ma-gô-o	vô-os
vê-em	per-dô-o	co-rô-o

6. Acentuação dos hiatos

Definição – Hiato é o encontro de duas vogais, uma em cada sílaba. Nem toda palavra com hiato é acentuada graficamente. Veja:

Com acento	Sem acento
a-í	bo-a
ba-la-ús-tre	di-a
ba-ú	ba-u-zi-nho
ca-ís-te	ca-ir
sa-í-da	sa-i-di-nha
sa-ís-te	sa-ir-mos
sa-ú-de	Sa-ul
vi-ú-va	vi-u-vi-nha

Critérios de acentuação – A acentuação de palavras com hiato (vogais pronunciadas em sílabas diferentes) é feita com base em dois critérios:

1. Hiato com “i” e “u”

Acentuam-se o “i” e o “u” tônicos orais, bases de um hiato, sozinhos na sílaba ou com a letra s, precedidos de vogal não idêntica. Confira a seguir, atentando na separação silábica:

Hiato com “i”	Hiato com “u”
a-í	ba-ú
ca-ís-te	l-ta-ú
ca-í	ba-la-ús-tre
ca-í-da	sa-ú-de
sa-ís-te	sa-ú-va
sa-í	vi-ú-va
fa-ís-ca	ga-ú-cha
sa-í-da	mi-ú-da
pa-ís	man-te-ú-da
dis-tra-í-la	tei-ú
con-tri-bu-ís-te	jaú
con-tri-bu-í-a	um-ba-ú-ba

Atenção! O “i” e o “u”, mesmo formando hiato, não serão acentuados:

- Quando seguidos de “nh”:
Co-ro-i-nha, ba-i-nha, ra-i-nha.
- Quando formarem sílaba com outra letra que não seja “s”:
Ca-ir-mos, sa-ir, sa-ir-mos, Ra-ul, pa-ul, Sa-ul.
- Quando, mesmo sendo tônicos e formando hiato, não forem a sílaba tônica da palavra:
Ca-i-di-nha, sa-i-di-nha, vi-u-vi-nha.
- Quando, mesmo sendo tônicos e formando hiato, forem precedidos de vogal igual:
va-di-i-ce, xi-i-tas.

2. Hiatos “oo” e “ee”

Acentua-se com circunflexo a primeira vogal dos hiatos fechados “oo” e “ee”, quando for tônica. Veja:

7. Acentuação dos grupos “gue”, “gui”, “que”, “qui”

Trema – Quando a letra “u” dos grupos “gue”, “gui”, “que” e “qui” é pronunciada de forma átona, usa-se **trema**. É o que acontece, por exemplo, com todas as formas do verbo **aguar** no presente do subjuntivo. Observe bem a acentuação gráfica e a separação silábica.

- Que eu **á-güe**
Que tu **á-gües**
Que ele **á-güe**
Que nós **a-güe-mos**
Que vós **a-güeis**
Que eles **á-güem**

Acento agudo – Quando a letra “u” dos grupos “gue”, “gui”, “que” e “qui” é pronunciada de forma tônica, usa-se **acento agudo**. É o que acontece, por exemplo, com algumas formas dos verbos **apaziguar** e **averiguar** no presente do subjuntivo. Observe bem a acentuação gráfica e a separação silábica.

- Que eu **a-pa-zi-gú-e**
Que tu **a-pa-zi-gú-es**
Que ele **a-pa-zi-gú-e**
Que nós **a-pa-zi-güe-mos**
Que vós **a-pa-zi-güeis**
Que eles **a-pa-zi-gú-em**

Acentuação justificada – Veja a justificativa gramatical para o trema ou o acento agudo em algumas palavras:

- Apazigúe:** acentuada graficamente porque o “u”, dentro do grupo “gue”, é pronunciado e tônico.
- Averigúe:** acentuada graficamente porque o “u”, dentro do grupo “gue”, é pronunciado e tônico.
- Agüemos:** com trema porque o “u”, dentro do grupo “gue”, é pronunciado e átono.
- Ágüe:** com trema porque o “u”, dentro do grupo “gue”, é pronunciado e átono.
- Distinguir:** sem trema porque o “u”, dentro do grupo gui, não é pronunciado (**gu** = dígrafo).
- Delinqüir:** com trema porque o “u”, dentro do grupo “qui”, é pronunciado e átono.

Trema facultativo – O trema é facultativo nas palavras seguintes:

- Eqüidade** ou **equidade**
- Sangüínio** ou **sanguíneo**
- Lângüido** ou **lânguido**
- Antigüidade** ou **antiguidade**
- Eqüivaler** ou **equivaler**
- Liqüefazer** ou **liquefazer**
- Liqüidação** ou **liquidação**



1. Letras “e” e “i”

Escreve-se com “e” (e não com “i”):

- acarear
- aéreo
- ante- (prefixo = antes)
- antevéspera
- aqueduto
- apazigúe (a-pa-zi-gú-e)
- área (medida)
- averigúe (a-ve-ri-gú-e)
- beneficência
- beneficente
- betume (massa)
- boreal (do lado norte)
- cardeal (ave, prelado, p. geográfico)
- carestia
- cedilha (cê cedilhado)
- cercear, cerceamento
- cereal
- continue, continues (continuar)
- antemão
- deferir (conceder)
- delação (denúncia)
- descortinar (des- + cortina + -ar)
- descrição
- despender (mas dispêndio)
- despensa (compartimento)
- despesa (de despender)
- falsear (falseamos, falseando)
- granjeiar (granjeamos, granjeando)
- hastear (hasteamos, hasteando)
- homogêneo
- indeferir (negar)
- legítimo
- lenimento (que suaviza)
- nomear (nomeando, nomeado)
- palavreado
- parêntese (ou parêntesis)

Escreve-se com “i” (e não com “e”):

- aborígene
- acrimônia
- anti- (pref. = contra)
- argúis, argúi (verbo argúir)
- arqui- (pref.)
- artifício
- atribui(s) (atribuir)
- calcário
- cárie (cariar)
- diferir (divergir)
- dilação (adiamento)
- dilapidar, dilapidação
- dilatar (alargar)
- discrição (reserva)
- discricionário (arbitrário)
- discriminar (discernir, separar)
- dispêndio (mas despender)
- dispensa (licença)
- distinguir
- distorção
- feminino
- frontispício
- figênia
- imersir (mergulhar)
- imigrar (entrar em país estrangeiro)
- iminente (próximo)
- imiscuir-se (intrrometer-se)
- impigem
- imprescindível
- incandescente

- incisão, inciso
- inclinar
- incorporar (encorpar)
- incrustar (encrostar)
- indenização
- indigitar (apontar, mostrar)
- influi(s) (verbo influir)
- infusão
- inigualável
- intitulação
- intitular, intitulado,
- irrupção, irruptivo (irromper)
- Itelvina
- júri (comissão)
- linimento (medicamento untuoso)
- meritíssimo
- miscigenação
- parcimônia
- possui(s) (verbo possuir)
- privilégio
- remediar (remedeio, remedeias)
- silvícola
- substitui(s) (verbo substituir)
- verossímil (semelhante à verdade)

2. Letras “s” e “z”

Terminações -izar e -isar

1. Sufixo -ar – Acrescenta-se ao verbo cujo radical contém “s” na última sílaba. A letra “s” aparecerá em todas as formas da conjugação desses verbos.

Primitiva	Derivada
Análise	analisar
Aviso	avisar
Bis	bisar
Catálise	catalisar
Friso	frisar
Improviso	improvisar
Liso	alisar
Paralisia	paralisar
Pesquisa	pesquisar
Piso	pisar

2. Sufixo -izar – Acrescenta-se ao verbo cujo radical não contém “s”. A letra “z” aparecerá em todas as formas da conjugação desses verbos.

Primitiva	Derivada
Ameno	amenizar
Anarquia	anarquizar
Batismo	batizar
Canal	canalizar
Carbono	carbonizar
Cicatriz	cicatrizar
Civil	civilizar
Colono	colonizar
Legal	legalizar
Matiz	matizar
Motor	motorizar
Vulgar	vulgarizar

3. Palavras especiais – Veja a grafia de quatro palavras especiais:

- Batizar:** provém de **batismo**.
- Catequizar:** provém de **catequético** e não de **catequese**.
- Hipnotizar:** provém de **hipnótico** e não de **hipnose**.
- Sintetizar:** provém de **sintético** e não de **sintese**.

Terminações -ez(-eza) e -ês(-esa)

1. O sufixo -ez(a) é formador de substantivos abstratos oriundos de adjetivos.

Adjetivo	Substantivo em -ez(a)
----------	-----------------------



Parônimos e homônimos que se diferenciam pela oposição das vogais “e” e “i”

Área	superfície.
Ária	melodia, canto.
Afear	tornar feio, feia.
Afiar	amolar, dar fio.
Arrear	pôr arreios.
Arriar	abaixar, descer, colocar no chão.
Cardeal	religioso; ave.
Cardial	relativo à cárdia (coração).
Deferimento	concessão, anuência.
Diferimento	adiamento.
Deferir	conceder, anuir.
Diferir	adiar.
Delatar	denunciar, revelar (crime ou delito).
Dilatar	aumentar, alargar, ampliar.
Descrição	ato de descrever.
Discrição	qualidade de discreto; reserva.
Descriminar	inocentar, absolver de crime.
Discriminar	distinguir, diferenciar, discernir.
Despensa	lugar para guardar mantimentos.
Dispensa	liberação; isenção de serviço.
Destratar	insultar; maltratar com palavras.
Distratar	desfazer trato; anular; rescindir.
Emergir	vir à tona; mostrar-se.
Imergir	afundar; mergulhar.
Emigrante	quem emigra (sai do próprio país).
Imigrante	quem entra em país estrangeiro.
Eminência	altura, excelência, proeminência.
Iminência	proximidade; prestes a acontecer.
Eminente	alto, ilustre, elevado, sublime.
Iminente	prestes a acontecer.
Emitir	lançar fora de si; pôr em circulação.
Imitir	fazer entrar; pôr para dentro; meter.
Enfestar	dobrar ao meio; aumentar.
Infestar	assolar; percorrer; invadir.
Enformar	meter na forma.
Informar	avisar, noticiar; instruir.
Entender	compreender; ter idéia clara.
Intender	exercer vigilância sobre; dirigir.
Estropear	fazer tropel.
Estropiar	mutilar, aleijar, cortar algum membro.
Lenimento	suavização; remédio que alivia dores.
Linimento	medicamento untoso para fricções.
Peão	que anda a pé; pedestre.
Pião	brinquedo; mastro de escada.
Recrear	divertir; proporcionar recreio.
Recriar	criar novamente.
Se	pronome pessoal oblíquo átono.
Si	pronome pessoal oblíquo tônico.
Tráfego	movimento; atividade; trânsito.
Tráfico	contrabando; comércio ilícito.
Vadear	passar o rio a vau (a pé ou a cavalo).
Vadiar	vagabundear; levar vida ociosa.
Venoso	relativo a veias; venal.
Vinoso	que produz vinho; vinífero.

01. Observe a grafia de “malferida” na estrofe seguinte; assinale a alternativa em que se empregou o vocábulo “mal” em desacordo com a norma gramatical.

que sabe a sal no mais azul do peito
onde o amor sofre a pena malferida
de ser tão grande e ser tão imperfeito.

(Aníbal Beça)

- Os bifes malpassados causam-me enjôo imediato.
- Os ovos estão assim, meio moles, porque foram mal passados pela cozinheira.
- Não creio que haja remédio para o meu mal-estar.
- Ela procede assim porque foi mal-educada pelos tios-avós.
- Ela sempre chegava tarde e justificava-se por meio de histórias malcontadas.

02. Observe a grafia de “onde” na estrofe seguinte; assinale a alternativa em que se empregou o vocábulo “onde” em desacordo com a norma gramatical.

que sabe a sal no mais azul do peito
onde o amor sofre a pena malferida
de ser tão grande e ser tão imperfeito.

(Aníbal Beça)

- De onde vem tanto amor?
- Donde vem tanto amor?
- Os argumentos onde nos apoiamos têm respaldo científico.
- Até onde você pretende chegar com isso?
- Aonde ela vai e onde se esconde ainda é um mistério.

03. (FGV) Assinale a alternativa em que NÃO haja erro de grafia de palavras.

- canjica – berinjala – rubrica – exceção – necessidade
- geito – monje – beringela – íterim – pudico
- pajem – excessão – consciência – púdico – flagelo
- enchente – rúbrica – monge – aziago – piscina
- quinqüênio – marrom – pixação – ascensão – fórceps

04. (FGV) Assinale a alternativa em que se tenha usado corretamente o **porquê**.

- Os perigos porque passamos fizeram-nos amadurecer.
- Porque todos vão ficar calados você também vai ficar?
- Não havia um por quê para a ausência da equipe.
- Sem saber porque, todos ficaram atônitos.
- Eles não se manifestaram, porquê?

05. (FGV-2004) Passando “midiático-popular” para o plural, teríamos:

- mediáticos-populares;
- mediáticos-popular;
- mediático-populares;
- mediático-popular;
- mediáticos populares.

Absurdo	absurdez
Ávido	avidez
Caduco	caduquez
Dúbio	dubiez
Escasso	escassez
Flácido	flacidez
Grávida	gravidiez
Leve	leveza
Limpo	limpeza
Mudo	Mudez
Pálido	palidez
Sólido	solidez
Surdo	surdez
Viúvo	viuvez

2. O sufixo **-ês(esa)** é formador de vocábulos (adjetivos e substantivos) que se originam de substantivos. Veja:

Substantivo	Sufixo -ês(-esa)
Burgo	burguês, burguesa
Campo	camponês, camponesa
Corte	cortês
Monte	montês
Pedra	pedrês
China	chinês, chinesa
Holanda	holandês, holandesa

Pretender – pretensão

Verbos cujos radicais contêm ND dão origem a palavras com a letra “s”. Confira:

Aprender	aprensivo, apreensão.
Confundir	confuso, confusão.
Compreender	compreensão.
Defender	defesa, defensivo.
Despender	despesa.
Difundir	difuso, difusão, difusor.
Distender	distensão, distensivo.
Expandir	expansivo, expansão.
Fundir	fusão.
Intender	intensivo, intenso.
Pretender	pretensão, pretensioso.
Repreender	repreensivo, repreensão.
Suspender	suspensão, suspenso.

Divertir – diversão

Verbos cujos radicais contêm RT dão origem a palavras com a letra “s”. Confira:

Converter	conversão, conversivo.
Inverter	inversão, inversor.
Divertir	diversão, diversivo.
Perverter	perversão, perversor.

Aspergir – aspersão

Verbos cujos radicais contêm RG dão origem a palavras com a letra “s”. Confira:

Aspergir	aspersão, aspersor.
Convergir	conversão, conversor.

Repelir – repulsão

Verbos cujos radicais contêm PEL dão origem a palavras com a letra “s”. Confira:

Compelir	compulsão, compulsivo.
Expelir	expulsão, expulso.
Repelir	repulsão, repulsivo.

Discorrer – discurso

Verbos cujos radicais contêm CORR dão origem a palavras com a letra “s”. Confira:

Concorrer	concurado, concurso.
Discorrer	discurso, discursivo.
Recorrer	recurso, recursório.
Percorrer	percurso.

Pôr e querer

As formas dos verbos **pôr** e **querer** cujo som é de “z” são grafadas com a letra “s”. Confira

- Pôr:** pus, puseste, pusemos, pusestes,

puseram, puséramos.

- Querer:** quis, quiseste, quisemos, quisestes, quiseram, quiséramos.

Fazer e trazer

As formas dos verbos **fazer** e **trazer** são grafadas com a letra “z”. Confira

- Fazer:** fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram, fizéramos.
- Trazer:** trazes, traz, trazemos, trazem.

Sufixo -oso(a)

O sufixo nominal **-oso(a)** é grafado sempre com “s”. Exceção: **gozo**. Confira:

Bondoso	bondosa
Caridoso	caridosa
Fornoso	formosa
Generoso	generosa
Gostoso	gostosa
Valioso	valiosa
Virtuoso	virtuosa

3. Dígrafo “ss”

Verbos cujos radicais terminam em **-ceder**, **-gredir**, **-primir**, **-meter** e **-tir** dão origem a palavras com o dígrafo “ss”. Confira:

Ceder	cessão, cessionário, cessível.
Interceder	intercessão, intercessor.
Retroceder	retrocessão, retrocesso.
Progredir	progressão, progressivo.
Regredir	regressão, regressivo.
Deprimir	depressão, depressivo.
Comprimir	compressão, compressor.
Reprimir	repressão, repressivo.
Intrrometer	intromissão.
Remeter	remessa.
Discutir	discussão.
Remitir	remissão.
Repercutir	repercussão.

4. Emprego do “ç”

Veja algumas regras práticas para o emprego do “ç”.

- Terminação -to** – Vocábulos terminados em **-to** dão origem a outros terminados em **-ção**. Veja:

Aflito	aflição
Atento	atenção
Ato	ação
Canto	canção
Convicto	convicção
Correto	correção
Eleito	eleição
Ereto	ereção
Exceto	exceção
Intento	intenção
Invento	invenção
Isento	isenção
Junto	junção
Maldito	maldição
Perfeito	perfeição
Rejeito	rejeição
Sujeito	sujeição


- Terminação -ter** – De verbos terminados em **-ter** provêm palavras terminadas em **-tenção**. Veja:

Abster	abstenção
Conter	contenção
Deter	detenção
Manter	manutenção
Obter	obtenção
Reter	retenção

Aulas 01 a 70

AULA	APOSTILA	MATÉRIA	DATA
1	1	Português Básico (João Batista)	10/mar/08
2	1	Português Básico (João Batista)	11/mar/08
3	1	Português Básico (João Batista)	12/mar/08
4	1	Português Básico (João Batista)	13/mar/08
5	1	Português Básico (João Batista)	14/mar/08
6	1	Português Básico (João Batista)	15/mar/08
7	2	História da Amazônia Geral/Brasil (Melo)	17/mar/08
8	2	Biologia (Gualter)	18/mar/08
9	2	Matemática (Clício)	19/mar/08
10	2	Química (Campelo)	20/mar/08
11	2	Português (João Batista)	21/mar/08
12	2	História do Brasil/Geral (Dilton)	22/mar/08
13	3	Física (Carlos Jennings)	24/mar/08
14	3	Geografia da Amazônia/Brasil (Paulo Brito)	25/mar/08
15	3	Biologia (Jonas)	26/mar/08
16	3	Português (João Batista)	27/mar/08
17	3	Química (Campelo)	28/mar/08
18	3	Geografia Física Brasil/Geral (Habdel)	29/mar/08
19	4	Matemática (Clício)	31/mar/08
20	4	Física (Carlos Jennings)	01/abr/08
21	4	Português (João Batista)	02/abr/08
22	4	História da Amazônia Geral/Brasil (Melo)	03/abr/08
23	4	Biologia (Gualter)	04/abr/08
24	4	Matemática (Clício)	05/abr/08
25	5	Química (Campelo)	07/abr/08
26	5	Português (João Batista)	08/abr/08
27	5	História do Brasil/Geral (Dilton)	09/abr/08
28	5	Física (Carlos Jennings)	10/abr/08
29	5	Geografia da Amazônia/Brasil (Paulo Brito)	11/abr/08
30	5	Biologia (Jonas)	12/abr/08
31	6	Português (João Batista)	14/abr/08
32	6	Química (Campelo)	15/abr/08
33	6	Geografia Física Brasil/Geral (Habdel)	16/abr/08

34	6	Matemática (Clício)	17/abr/08
35	6	Física (Carlos Jennings)	18/abr/08
36	6	Português (João Batista)	19/abr/08
37	7	História da Amazônia Geral/Brasil (Melo)	21/abr/08
38	7	Biologia (Gualter)	22/abr/08
39	7	Matemática (Clício)	23/abr/08
40	7	Química (Campelo)	24/abr/08
41	7	Português (João Batista)	25/abr/08
42	7	História do Brasil/Geral (Dilton)	26/abr/08
43	8	Física (Carlos Jennings)	28/abr/08
44	8	Geografia da Amazônia/Brasil (Paulo Brito)	29/abr/08
45	8	Biologia (Jonas)	30/abr/08
46	8	Português (João Batista)	01/mai/08
47	8	Química (Campelo)	02/mai/08
48	8	Geografia Física Brasil/Geral (Habdel)	03/mai/08
49	9	Matemática (Clício)	05/mai/08
50	9	Física (Carlos Jennings)	06/mai/08
51	9	Português (João Batista)	07/mai/08
52	9	História da Amazônia Geral/Brasil (Melo)	08/mai/08
53	9	Biologia (Gualter)	09/mai/08
54	9	Matemática (Clício)	10/mai/08
55	10	Química (Campelo)	12/mai/08
56	10	Português (João Batista)	13/mai/08
57	10	História do Brasil/Geral (Dilton)	14/mai/08
58	10	Física (Carlos Jennings)	15/mai/08
59	10	Geografia da Amazônia/Brasil (Paulo Brito)	16/mai/08
60	10	Biologia (Jonas)	17/mai/08
61	11	Português (João Batista)	19/mai/08
62	11	Química (Campelo)	20/mai/08
63	11	Geografia Física Brasil/Geral (Habdel)	21/mai/08
64	11	Matemática (Clício)	22/mai/08
65	11	Física (Carlos Jennings)	23/mai/08
66	11	Português (João Batista)	24/mai/08
67	12	História da Amazônia Geral/Brasil (Melo)	26/mai/08
68	12	Biologia (Gualter)	27/mai/08
69	12	Matemática (Clício)	28/mai/08
70	12	Química (Campelo)	29/mai/08



Leitura obrigatória:

Cinzas do Norte (romance) – Milton

Hatoum

Budapeste (romance) – Chico Buarque

Leitura complementar:

O humor do português (crônicas) – João Batista Gomes

DEVIA SER PROIBIDO

Devia ser proibido debochar de quem se aventura em língua estrangeira. Certa manhã, ao deixar o metrô por engano numa estação azul igual à dela, com um nome semelhante à estação da casa dela, telefonei da rua e disse: aí estou chegando quase. Desconfiei na mesma hora que tinha falado besteira, porque a professora me pediu para repetir a sentença. Aí estou chegando quase... Havia provavelmente algum problema com a palavra quase. Só que, em vez de apontar o erro, ela me fez repeti-lo, repeti-lo, repeti-lo, depois caiu numa gargalhada que me levou a bater o fone. Ao me ver à sua porta teve novo acesso, e quanto mais prendia o riso na boca, mais se sacudia de rir com o corpo inteiro. Disse enfim ter entendido que eu chegaria pouco a pouco, primeiro o nariz, depois uma orelha, depois um joelho, e a piada nem tinha essa graça toda. Tanto é verdade que em seguida Kriska ficou meio triste e, sem saber pedir desculpas, roçou com a ponta dos dedos meus lábios trêmulos. Hoje porém posso dizer que falo o húngaro com perfeição, ou quase. Quando de noite começo a murmurar sozinho, a suspeita de um ligeiríssimo sotaque aqui e ali muito me aflige. Nos ambientes que freqüento, onde discorro em voz alta sobre temas nacionais, emprego verbos raros e corrijo pessoas cultas, um súbito acento estranho seria desastroso. Para tirar a cisma só posso recorrer a Kriska, que tampouco é muito confiável; a fim de me segurar ali comendo em sua mão, como talvez deseje, sempre me negará a última migalha. (Chico Buarque, *Budapeste*, pág. 5-6)

01. Assinale a alternativa em que as palavras são formadas pelo mesmo processo de “metrô” (linha 3).

- a) abalo, saque, sarampo
- b) cinema, canto, forma
- c) aclarar, amanhecer, entardecer
- d) reler, sobrevir, entreter
- e) bem-te-vi, tiquetaque, zunzum

BUDAPESTE (personagens)

José Costa (Zsoze Kosta): narrador; escritor anônimo.

Wanda: esposa de José Costa.

Joaquinzinho: filho de Wanda e José Costa.

Álvaro Cunha: amigo de infância e sócio de José Costa.

Kriska: ensina a José Costa o idioma magiar (húngaro).

Kaspar Krabbe: alemão cuja biografia (*O ginógrafo*), escrita por José Costa, faz sucesso.

Expediente

Encarte referente ao curso pré-vestibular
Aprovar da Universidade do Estado do
Amazonas. Não pode ser vendido.

Governador
Eduardo Braga

Vice-Governador
Omar Aziz

Reitora
Marilene Corrêa da Silva Freitas

Vice-Reitor
Carlos Eduardo de Souza Gonçalves

Pró-Reitor de Administração
Fares Franc Abinader Rodrigues

Pró-Reitor de Planejamento
Osail Medeiros de Souza

Pró-Reitor de Extensão e
Assuntos Comunitários
Rogello Casado Marinho Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
José Luiz de Souza Pio

Coordenador Geral
Regis Tres Albuquerque

Coordenador de Professores
João Batista Gomes

Coordenador de Ensino
Carlos Jennings

Coordenadora de Comunicação
Liliane Mala

Coordenador de Logística e Distribuição
Raymundo Wanderley Lasmaz

Produção
Renato Moraes

Projeto Gráfico
Érica Lima

Editoração Eletrônica
Horacio Martins

www.uea.edu.br

Referências Bibliográficas

ADALBERTO Prado e Silva *et al.* *Dicionário brasileiro da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Dicionário de questões vernáculas*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.

_____. *Gramática metódica da língua portuguesa* 35. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 4. ed. Atualizado por Hamílcar de Garcia. Rio de Janeiro: Delta, 1958.

BECHARA, Evanildo. *Lições de português pela análise sintática*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

_____. *Gramática portuguesa*. 31. ed. São Paulo: Nacional, 1987

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de dúvidas da língua portuguesa*. 2. impr. São Paulo: Nova Fronteira, 1996.

_____. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 30. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1988.

CUNHA, Celso; CYNTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo* 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 13. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

HOLANDA, Aurélio Buarque de. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

HOUAISS, Antônio. *Pequeno dicionário enciclopédico Koogan Larousse*. 2. ed. Rio de Janeiro: Larousse do Brasil, 1979.

KURY, Adriano da Gama. *Para falar e escrever melhor o português*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

SACCONI, Luiz Antonio. *Não erre mais*. 19. ed. São Paulo: Atual, 1995.

SEREBRENICK, Salomão. *70 Segredos da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Bloch, 1990.

Este material didático, que será distribuído nas Unidades de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) na capital, em todas as Escolas de Ensino Médio da Rede Estadual e nas unidades da UEA na capital e no interior, é base para as aulas transmitidas diariamente (horário de Manaus), de segunda a sábado, no rádio e na tevê. A relação completa dos veículos e respectivos horários será publicada na próxima apostila.

Unidades de Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC):

• PAC São José
Alameda Cosme Ferreira
Shopping São José

• PAC Cidade Nova
Rua Noel Nutjes, 1350
Cidade Nova I

• PAC Compensa
Av. Brasil, 1325
Compensa

• PAC Porto
Rua Marquês de Santa Cruz, s/n.
armazém 10 do Porto de Manaus
Centro

• PAC Alvorada
Rua Desembargador João Machado, 4922
Planalto

• PAC Educandos
Av. Beira Mar, s/n.
Educandos

Realização:

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Endereço para correspondência:
Projeto Aprovar - Rua Comendador Clementino, nº448 - Centro
CEP: 69025-000